

AGOSTO DE 2020

# LABORATÓRIO DA FAVET-UECE PRODUZ A PRIMEIRA GESTAÇÃO EM CAPRINO DO MUNDO COM A TECNOLOGIA DO OVÁRIO ARTIFICIAL

Por Valéria Feitosa

NOTÍCIA PUBLICADA NA REVISTA ANIMAL STAR

A revista científica internacional "Molecular Reproduction and Development" publica artigo sobre pesquisa inédita feita por equipe do Laboratório de Manipulação de Oócitos e Folículos Ovarianos Pré-antrais (Lamofopa), liderada pelo Prof. Dr. José Ricardo de Figueiredo, da Faculdade de Veterinária da Universidade Estadual do Ceará (Favet-UECE).

A pesquisa realiza a primeira gestação, do mundo, em caprinos, utilizando a tecnologia do ovário artificial (Técnica que visa a preservação da sobrevivência e crescimento in vitro de óvulos fora do organismo materno). A decisão de divulgar os resultados desta pesquisa somente agora, além do sigilo dos resultados na época, no ano passado, foi o aceite, nesta semana, do artigo referente à referida pesquisa no periódico internacional Molecular Reproduction and Development", afirma Dr. Ricardo Figueiredo, que é professor associado da UECE e pesquisador 1A do CNPq.

Segundo explica, apesar da gestação caprina não ter chegado a termo, a pesquisa representou melhorias significativas na maturação e produção in vitro de embriões a partir de óvulos crescidos também in vitro, "estes últimos extremamente mais sensíveis que aqueles crescidos in vivo, ou seja, no próprio ovário".

A pesquisa foi financiada com recursos oriundos do PRONEX CNPq/FUNCAP (edital 2015) e teve a parceria com outros laboratórios, incluindo da própria UECE. Em período anterior, graças a recursos aprovados junto a um edital RENORBIO-CNPq (2006), bem como um projeto de cooperação internacional financiado pela CAPES-FUNCAP, a equipe do Lamofopa foi a primeira, no mundo, a relatar a obtenção in vitro de oócitos maduros e embriões em estádios avançados na espécie caprina, utilizando a tecnologia do ovário artificial.





O pesquisador ressalta que tais avanços não teriam sido possíveis sem os recursos financeiros aportados pelo CNPq, FUNCAP, CAPES e FINEP, bem como sem o comprometimento dos membros da equipe do Lamofopa (desde o funcionário de serviços gerais até os estudantes e pós-doutores que executaram a pesquisa), assim como as parcerias nacionais e internacionais.

"A tecnologia do ovário artificial tem grande importância na pesquisa básica, como conhecimento sobre os fatores que controlam o desenvolvimento in vitro de folículos ovarianos, bem como, futuramente, para melhorar a multiplicação de animais domésticos, preservação de espécies ameaçadas de extinção além do tratamento de infertilidade em humanos", explica Dr. Ricardo Figueiredo.

Graças a combinação de esforços dos pesquisadores e parceiros, o Lamofopa se tornou o maior laboratório da América Latina relacionada à pesquisa na área do ovário artificial caprino.

"O Laboratório já realizou o treinamento de mais de uma centena de estudantes e pesquisadores (nacionais e internacionais), bem como vem contribuindo de forma expressiva na produção de artigos científicos em periódicos internacionais", afirma Dr. Ricardo Figueiredo.



Ele também destaca que, além das publicações, o reconhecimento internacional do Lamofopa pode ser atestado pelo fato deste laboratório integrar o consórcio internacional Oncofertility, um dos maiores consórcios mundiais para o tratamento de infertilidade em humanos com sede em Chicago-EUA (interesse em utilizar o modelo do ovário artificial caprino como modelo para humanos).

Vale ressaltar também que o professor Ricardo Figueiredo foi selecionado para atuar como pesquisador convidado do Smithsonian Conservation Biology Institute (SCBI), Instituto para conservação de vida selvagem, com sede Washington-DC-EUA.

Quanto ao futuro da pesquisa, o professor lamenta que a crise econômica dos últimos cinco anos afetou, em muito, as atividades do laboratório, provocando a redução de mais da metade dos integrantes da equipe do Lamofopa.

**"Esta pesquisa é extremamente complexa e, portanto, bastante desafiadora, mas estamos avançando um passo de cada vez"**

**RICARDO FIGUEIREDO**





## ***Reunião do grupo ecumênico de estudo e prática da ética cristã realizada semanalmente no LAMOFOPA-FAVET-UECE.***



" Os recursos financeiros para a manutenção da pesquisa, equipamentos e insumos, nunca foram tão escassos. Embora eu seja realista ao admitir que o momento atual é crítico e um trabalho de 25 anos pode estar em risco, nem por isto preciso ser pessimista. Na minha opinião, o momento atual exige muita serenidade, resiliência, criatividade. Precisamos nos reinventar e ampliar a nossa capacidade de cooperação interna, bem como com outros pesquisadores e instituições parceiras".

O pesquisador afirma ainda que o sucesso do laboratório, que completou seu 25º aniversário em abril, se deve ao foco na formação humanística de seus integrantes, baseado na aplicação do conceito de educação integral (desenvolvimento dos aspectos intelectual, emocional e social do indivíduo).

Segundo avalia, na contramão do tecnicismo puro de muitos laboratórios de pesquisa, que tem a produção de artigos quase como um fim em si mesmo, o Lamofopa oferece aos seus integrantes - além do treinamento em técnicas avançadas de manipulação de gametas, apresentação oral de dados e elaboração de artigos - formação em liderança, tendo a possibilidade, como voluntário, de participarem de grupos semanais de discussão de temas relacionados aos aspectos práticos da ética cristã, atuando em diversas caravanas solidárias bimestrais, promovidas pelo Grupo Cristão Mãos de Luz, numa parceria com a Favet-Solidária, uma formação humanística na prática.

"Por esta razão, durante a pandemia, interrompemos as atividades práticas em nosso laboratório para preservar o nosso bem mais precioso, os nossos recursos humanos. Portanto, fica aqui o meu apelo aos governos estaduais e ao governo federal que ampliem o investimento em bolsas de estudo, fundamentais para o futuro da ciência em nosso país".

O pesquisador encerra a entrevista afirmando que a produção da primeira gestação em caprinos não é um feito de um único indivíduo. Portanto, expressa a sua profunda gratidão à toda sua equipe de pesquisa do Lamofopa, às instâncias administrativas da UECE, em especial à Faculdade de Veterinária e aos programas de pós-graduação da UECE (Ciências Veterinárias e Ciências fisiológicas), aos órgãos de fomento, notadamente ao CNPq e a FUNCAP, bem como aos parceiros nacionais e internacionais.

